



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais

**MARÇO / 2008**

### PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - março de 2008.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	1,14	30,49%	0,3463	55,74%
Habitação	0,30	19,84%	0,0595	9,58%
Artigos de residência	-0,09	7,21%	-0,0068	1,10%
Vestuário	0,03	5,85%	0,0017	0,28%
Transportes	0,10	16,90%	0,0177	2,85%
Saúde e cuidados pessoais	0,80	8,99%	0,0719	11,57%
Despesas pessoais	1,65	6,17%	0,1020	16,41%
Educação	-0,51	2,62%	-0,0134	2,16%
Comunicação	0,10	1,91%	0,0020	0,32%
<b>TOTAIS</b>		<b>100%</b>	<b>0,58%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de março sofreu uma variação de **0,58%**, ficando 0,48 ponto percentual (p.p.) superior aos 0,10% apurados em fevereiro. Com essa taxa, o acumulado nos três primeiros meses de 2008 foi de 1,15% e o acumulado nos últimos doze meses (abr/07 a mar/08), de 4,38%.

Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 32.018 preços coletados no período de 03 a 28 de março de 2008 (referência) com os preços vigentes no período de 04 a 29 de fevereiro de 2008 (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

Os principais indicadores de vendas do comércio varejista registraram taxas de crescimento robustas em 2007, reflexo de desempenhos significativos tanto nos setores cujas vendas dependem mais fortemente do nível da renda disponível dos consumidores como naqueles em que as condições de crédito constituem-se no elemento determinante para sua evolução.

Expectativas favoráveis quanto ao aumento da massa salarial, à manutenção da estabilidade macroeconômica, e à continuidade do crescimento do crédito, mesmo que com alguma moderação frente à expansão observada em 2007, sinalizam a persistência do dinamismo das vendas no varejo ao longo de 2008.

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice de Volume de Vendas no Varejo aumentou 9,7% em 2007, maior taxa anual registrada desde 2000 (data em que a pesquisa passou a ter abrangência nacional).

Os primeiros resultados referentes a 2008 indicam a continuidade do vigor das vendas do varejo, que se elevaram 3,2% no trimestre encerrado em janeiro, em relação ao trimestre finalizado em outubro de 2007 (considerados dados dessazonalizados). Registraram-se, nesse período, aumentos nas vendas em todos os segmentos, atingindo 4,6% em equipamentos e materiais para escritório, 4,2% em outros artigos de

uso pessoal e doméstico, e 4,1% em tecidos, vestuário e calçados.

A receita nominal do comércio varejista aumentou 16,5%, em janeiro de 2008, em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado de crescimentos de 11,8% no volume de vendas e de 4,2 nos preços. Taxas de crescimento da receita nominal, portanto, superiores à inflação.

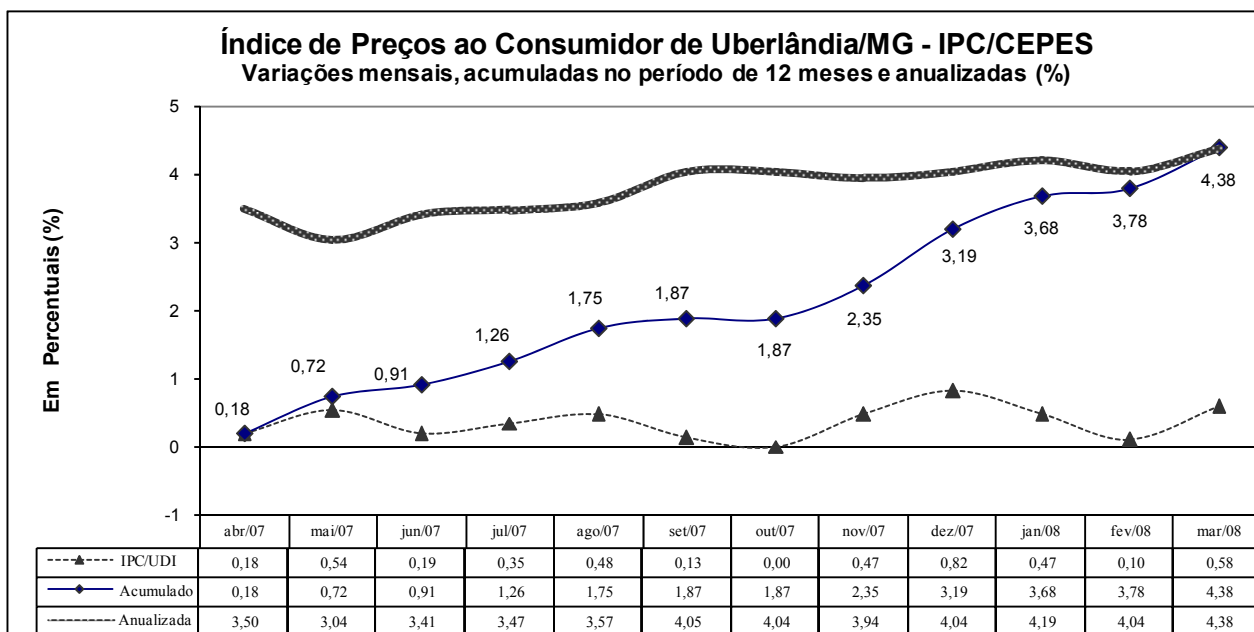
Em Uberlândia, a inflação medida pela variação do Índice de Preços ao Consumidor do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais (IPC/CEPES) encerrou o ano de 2007 em 4,63%, 1,78 p.p. acima da taxa verificada em 2006 (2,85%) e do valor central de 4,50% para a meta de inflação.

Como descrito em relatórios anteriores, o aumento do IPC/CEPES a partir de 2007 deveu-se, em parte, a choques observados em escala global nos preços de *commodities* agrícolas (leite, soja e mais recentemente o trigo). Esses aumentos se devem a fatores estruturais, como a maior demanda por parte

de grandes países asiáticos (Rússia e China), ao crescente dinamismo do mercado interno (demanda interna), e ao deslocamento da produção de algumas culturas para a indústria de biocombustíveis (soja para milho nos EUA).

Neste íterim, como esperado, no mês de março de 2008, a maior participação relativa (55,77%), no IPC/CEPES, foi causada pela variação de 1,14% do Grupo Alimentação e bebidas. Nele, chamam a atenção os aumentos verificados nos itens: alimentação fora do domicílio (3,09%); óleos e gorduras (8,71%); panificados (1,90%); e leite e derivados (1,42%).

No acumulado, nos últimos doze meses destacam-se os itens: óleos e gorduras (40,80%); cereais, leguminosas e oleaginosas (24,63%); leite e derivados (18,13%) e alimentação fora do domicílio 8,79%. Aumentos significativamente acima do acumulado geral (4,38%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

# Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

## Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 1 - Alimentação e bebidas</b>	<b>1,136</b>	<b>0,049</b>	<b>0,419</b>	<b>1,235</b>	<b>9,699</b>
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>0,777</b>	<b>0,033</b>	<b>0,468</b>	<b>0,844</b>	<b>9,853</b>
<i>Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas</i>	-2,765	0,021	-1,999	-2,724	24,634
<i>Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas</i>	-1,000	0,792	0,300	2,271	-1,510
<i>Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes</i>	-0,514	-0,953	4,031	-2,402	-18,038
<i>Item 1.1.4 - Açúcares e derivados</i>	0,531	-0,999	-0,312	-1,468	-10,033
<i>Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras</i>	-2,247	1,794	0,534	1,292	-6,551
<i>Item 1.1.6 - Frutas</i>	-0,911	0,215	-1,933	-0,484	-12,839
<i>Item 1.1.7 - Carnes</i>	-0,181	-1,866	-0,886	-3,870	17,988
<i>Item 1.1.8 - Pescado</i>	0,223	2,527	2,213	5,353	5,898
<i>Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados</i>	1,442	0,527	1,064	2,514	9,431
<i>Item 1.1.10 - Aves e ovos</i>	0,386	0,214	3,379	0,816	6,551
<i>Item 1.1.11 - Leite e derivados</i>	1,430	-0,077	2,154	1,273	18,129
<i>Item 1.1.12 - Panificados</i>	1,906	0,370	0,233	2,661	7,553
<i>Item 1.1.13 - Óleos e gorduras</i>	8,714	4,504	-1,680	18,726	40,797
<i>Item 1.1.14 - Bebidas e infusões</i>	0,992	0,438	1,050	1,879	0,935
<i>Item 1.1.15 - Enlatados e conservas</i>	-1,000	0,792	0,300	1,691	-1,510
<i>Item 1.1.16 - Sal e condimentos</i>	1,250	0,998	0,102	3,282	5,591
<i>Item 1.1.17 - Alimentos prontos</i>	0,000	0,434	0,036	0,870	1,321
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>3,094</b>	<b>0,135</b>	<b>0,152</b>	<b>3,373</b>	<b>8,793</b>
<i>Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio</i>	3,094	0,135	0,152	3,373	8,793

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de março, teve variação de **1,14%**, superior em 1,09 p.p. da taxa de 0,05% registrada no mês de fevereiro. Com este resultado, o acumulado, nos últimos doze meses, ficou em 9,70% e, nos três primeiros meses, de 2008, em 1,23%.

A variação dos preços no Grupo Alimentação e bebidas, sensibilizada por reajustes dos derivados de soja e custos associados como o reajuste salarial, apresentou aceleração no mês de março, em relação a fevereiro (1,09 p.p). Esse comportamento consistente, também, com o vigor da demanda interna, refletiu, em grande parte, elevações dos preços dos itens como: açúcares e derivados (0,53%); pescado (0,22%); carnes, peixes industrializados (1,44%); aves e ovos

(0,39%); leite e derivados (1,43%); panificados (1,91%); óleos e gorduras (8,71%); bebidas e infusões (0,99%); sal e condimentos (1,25%); e alimentação fora do domicílio (3,09%).

Chama a atenção, também, a redução do preço médio dos itens de elaboração primária como: bife rolé a (-16,26%) e nos *in-naturas* como: limão (-16,13%); mexirica-tangerina (-13,37%); banana-nanica (-11,07%); cenoura (-8,36%); batata-doce (-7,37%); inhame (-6,95%); e, feijão (-6,84%).

A alta de 9,70% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os uberlandenses tiveram que desembolsar 8,79% a mais no período para estas refeições.

## Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>0,300</b>	<b>0,268</b>	<b>0,088</b>	<b>0,837</b>	<b>3,595</b>
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>-0,005</b>	<b>0,617</b>	<b>0,251</b>	<b>1,232</b>	<b>2,375</b>
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	-0,250	0,657	0,263	1,065	2,751
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	-1,000	0,792	-1,034	0,573	-3,709
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	1,866	0,303	0,686	2,483	2,502
<b>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</b>	<b>0,638</b>	<b>-0,119</b>	<b>-0,093</b>	<b>0,398</b>	<b>4,870</b>
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	0,804	-0,256	-0,310	0,289	-0,523
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	0,566	-0,061	0,000	0,444	7,206

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em março, o grupo Habitação registrou variação positiva de **0,30%**, evidenciando pequena aceleração no aumento em seus preços médios se comparada à variação do mês passado (0,27%).

O subgrupo Encargos e manutenção apresentou uma pequena queda em seus preços. A variação neste mês foi negativa em -0,005%, apresentando, assim, uma queda de 0,622 pontos percentuais, pois no mês passado este item apresentou uma variação de 0,617%.

O item Reparos registrou uma sensível queda em seus preços, saindo de uma variação positiva de 0,792%, em fevereiro, para -1,00%, em março. Destacaram-se a queda nos preços dos produtos: ferramentas (-5,529%), ferragens (-2,166%), Material de eletricidade (-1,037%) e Material de vidros (-0,60%).

Como o item anterior, Aluguel e taxas registrou uma variação negativa (-0,25%), comparada com a variação de fevereiro (0,657%), apresentando, assim, uma queda de 0,907 pontos percentuais. Influenciou nesse resultado a diminuição no Aluguel residencial (-0,42%) e na taxa de condomínio (-0,20%).

O item Artigos de limpeza foi o único dos três itens do subgrupo Encargos e manutenção que apresentou variação positiva no mês de março 1,866%, superior em 1,536 pontos percentuais em relação a variação do mês de fevereiro que foi de 0,303%.

Os produtos que tiveram as elevações mais expressivas foram: sabão em barra (5,15%), vassoura (3,75%), detergente (3,63%), saco para lixo (1,91%) e polidor de metais (1,88%).

O subgrupo Combustíveis domésticos e energia elétrica apresentou uma elevação em seus preços médios (0,638%) se comparado ao mês passado (-0,119%), significando um acréscimo de 0,757 pontos percentuais entre os dois meses. Destacaram-se a elevação nos preços dos produtos: carvão vegetal (1,07%), gás natural (0,80%) e energia elétrica residencial (0,57%).

Com um resultado acumulado de 3,60%, nos últimos doze meses, e de 0,84%, nos três primeiros meses de 2008, o grupo Habitação é o segundo que tem maior ponderação no cálculo do IPC/CEPES (em torno de 20%).

GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - março de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>19,84</b>	<b>0,300</b>						
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>10,44</b>	<b>-0,005</b>	52,59%	0,00	0,84%			
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	8,48	-0,250				81,26%	-0,203	40,06%
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	0,55	-1,000				5,28%	-0,053	10,42%
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	1,40	1,866				13,46%	0,251	49,52%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,005</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica</b>	<b>9,41</b>	<b>0,638</b>	47,41%	0,30	99,16%			
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	2,82	0,804				30,02%	0,241	37,84%
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	6,58	0,566				69,98%	0,396	62,16%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,638</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,30</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>-0,094</b>	<b>0,667</b>	<b>-0,022</b>	<b>1,243</b>	<b>0,426</b>
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>0,053</b>	<b>0,752</b>	<b>-0,557</b>	<b>1,563</b>	<b>2,705</b>
<i>Item 3.1.1 - Mobiliário</i>	0,371	1,159	-0,876	2,712	5,388
<i>Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites</i>	-0,879	-0,116	-0,372	-1,110	0,971
<i>Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho</i>	0,000	0,000	1,062	0,000	-9,931
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>-0,211</b>	<b>0,579</b>	<b>0,257</b>	<b>0,947</b>	<b>-1,924</b>
<i>Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos</i>	1,032	0,267	-0,611	1,571	2,124
<i>Item 3.2.2 - TV, som e informática</i>	-1,685	0,949	1,287	0,190	-6,620
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,098</b>	<b>1,011</b>	<b>0,827</b>	<b>2,134</b>	<b>9,481</b>
<i>Item 3.3.1 - Consertos e manutenção</i>	0,098	1,011	0,827	2,134	9,481

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo Artigos de residência (-0,09%), no mês de março de 2008, registrou redução em seus preços médios se comparado ao resultado que apresentou em fevereiro (0,67%), o que significou um aumento de 0,76 pontos percentuais. Com esta variação, o grupo teve a sétima maior contribuição para o IPC/CEPES do mês (participação relativa de 1,10%)

Neste mês, apenas dois itens do Grupo tiveram variações de preços negativos: TV, som e informática (-1,685%) e utensílios e enfeites (-0,879%), valores expressivos que levaram os Artigos de residência a uma deflação no período (-0,09%).

Dentre os produtos que compõem o grupo Artigos de Residência, os que mais encareceram foram: fogão (8,88%); manutenção de caixa d'água, esgoto, etc (8,33%); máquina de lavar roupa (7,65%); ventilador (6,24%); condicionador de ar (5,84%); liquidificador (5,56%); garrafa térmica (4,01%); artigos de plástico (3,78%); batedeira (3,57%); mamadeira (3,49%); copo de vidro (3,24%); vela para iluminação (2,88%) e, colchão (2,84%);

Com esse resultado, o acumulado do grupo nos últimos doze meses, ficou em 0,426% e nos três primeiros meses do ano, 1,243%.

### GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - março de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>7,21</b>	<b>-0,094</b>						
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>2,74</b>	<b>0,053</b>	<b>37,99%</b>	<b>0,02</b>	<b>13,93%</b>			
<i>Item 3.1.1 - Mobiliário</i>	1,84	0,371				67,06%	0,249	55,98%
<i>Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites</i>	0,61	-0,879				22,23%	-0,196	44,02%
<i>Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho</i>	0,29	0,000				10,70%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,053</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>4,10</b>	<b>-0,211</b>	<b>56,79%</b>	<b>-0,12</b>	<b>82,53%</b>			
<i>Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos</i>	2,22	1,032				54,26%	0,560	42,08%
<i>Item 3.2.2 - TV, som e informática</i>	1,87	-1,685				45,74%	-0,770	57,92%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,211</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,38</b>	<b>0,098</b>	<b>5,22%</b>	<b>0,01</b>	<b>3,54%</b>			
<i>Item 3.3.1 - Consertos e manutenção</i>	0,38	0,098				100,00%	0,098	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,098</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,09</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>0,030</b>	<b>-0,083</b>	<b>0,580</b>	<b>-0,136</b>	<b>-0,287</b>
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>-0,604</b>	<b>-0,079</b>	<b>0,664</b>	<b>-0,760</b>	<b>-0,487</b>
Item 4.1.1 - Roupas masculina	-2,170	-0,970	0,346	-4,059	-1,899
Item 4.1.2 - Roupas feminina	-0,224	0,257	1,668	0,289	0,478
Item 4.1.3 - Roupas infantil	0,892	0,593	-0,426	2,093	-0,151
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>0,967</b>	<b>-0,089</b>	<b>0,455</b>	<b>0,788</b>	<b>-0,019</b>
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,357	-0,117	0,608	1,120	-0,205
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-0,494	0,842	-0,065	1,189	0,977
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,170	-1,026	0,075	-1,875	-0,119

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário, em março, teve variação de **0,030%**, superior em 0,113 p.p. da taxa de -0,083% registrada no mês de fevereiro.

A variação do mês foi influenciada pela redução dos preços do subgrupo Roupas (variação de -0,604%, participação relativa no grupo de 48,01%), resultante, principalmente, das variações médias negativas dos produtos: camisa masculina (-2,09%); calça comprida masculina (-1,60%); short e bermuda masculina (-5,95%); camiseta masculina (-0,56%); aluguel de roupa masculina (-0,74%); terno (-0,17%); bermuda e short feminino (-0,89%); agasalho feminino (-5,37%); uniforme (-0,30%); agasalho infantil (-5,27%); conjunto de saia e blusa infantil (-0,14%) e cueca infantil (-3,37%).

No subgrupo Outros artigos de vestuário, a variação média de preços foi positiva (0,967%), em consequência dos aumentos verificados nos preços dos itens calçados e acessórios (1,357%), onde o aumento dos produtos como tênis (1,77%); sapato feminino (0,02%); sapato masculino (0,02%); sandália / chinelo feminino (0,56%); bolsa e carteira feminina (7,27%); e, sandália / chinelo infantil (6,33%), foram os principais responsáveis.

Com este resultado, o grupo teve a menor contribuição na composição do índice do mês (participação relativa de 0,28%), ficando o acumulado, nos últimos doze meses, em -0,287% e -0,136 no ano de 2008.

### GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - março de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>5,85</b>	<b>0,030</b>						
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>3,49</b>	<b>-0,604</b>	<b>59,68%</b>	<b>-0,36</b>	<b>48,01%</b>			
Item 4.1.1 - Roupas masculina	1,21	-2,170				34,51%	-0,749	69,98%
Item 4.1.2 - Roupas feminina	1,37	-0,224				39,33%	-0,088	8,22%
Item 4.1.3 - Roupas infantil	0,91	0,892				26,16%	0,233	21,81%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,604</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>2,36</b>	<b>0,967</b>	<b>40,32%</b>	<b>0,39</b>	<b>51,99%</b>			
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,77	1,357				74,83%	1,016	92,08%
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,32	-0,494				13,77%	-0,068	6,16%
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,27	0,170				11,40%	0,019	1,76%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,967</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,03</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>0,105</b>	<b>-0,126</b>	<b>0,316</b>	<b>-0,147</b>	<b>0,159</b>
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>0,105</b>	<b>-0,126</b>	<b>0,316</b>	<b>-0,147</b>	<b>0,159</b>
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	0,042	0,273	0,000	0,589	0,927
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	-0,926	-0,563	1,605	-2,038	-0,927
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	1,995	-1,354	-0,174	-0,748	-2,081

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo Transportes (**0,11%**), no mês de março de 2008, registrou elevação em seus preços médios se comparado ao resultado que apresentou em fevereiro (-0,12%), o que significou um aumento de 0,231 pontos percentuais. Contribuiu para esse resultado a elevação de preços observada em seus itens componentes.

O item Transporte público, que, em fevereiro, registrou variação de 0,27%, em março passou para 0,04%, com destaque para a elevação nos preços das passagens aéreas (10,22%), pois foi o único dos sete produtos que compõem o item que sofreu variação de preços no presente mês.

O item Veículo próprio (-0,56%), que já havia apresentado variação negativa em janeiro (-0,076%) e fevereiro (-0,563%),

registrou novamente redução em seus preços médios. Destacaram-se as variações negativas apresentadas pelos produtos e/ou serviços: som para veículo (-4,69%), óleo (-2,95%), automóvel usado (-2,90%) e lubrificação e lavagem (-2,05%).

O item Combustíveis para veículos passou de uma variação de -1,35%, em fevereiro, para 1,995% neste mês, influenciada principalmente pela elevação nos preços do álcool (2,987%), da gasolina (1,94%) e do óleo diesel (0,63%).

Terceiro grupo de maior ponderação no IPC/CEPES (16,90%), o grupo Transportes tem uma variação acumulada de 0,16%, nos últimos doze meses, e de -0,15% nos três primeiros meses do ano.

### GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - março de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Ítem		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>0,105</b>						
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>0,105</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,10</b>	<b>100,00%</b>			
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	11,02	0,042				65,20%	0,028	5,56%
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	3,57	-0,926				21,13%	-0,196	39,45%
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	2,31	1,995				13,67%	0,273	54,99%
<b>Totalização do Ítem</b>						<b>100%</b>	<b>0,105</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,10</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>0,799</b>	<b>-0,235</b>	<b>0,224</b>	<b>0,326</b>	<b>2,241</b>
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</b>	<b>0,169</b>	<b>0,111</b>	<b>-0,039</b>	<b>0,390</b>	<b>2,375</b>
<i>Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos</i>	0,130	0,000	-0,066	0,130	1,911
<i>Item 6.1.2 - Óculos e lentes</i>	0,987	2,429	0,522	5,952	12,341
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>-0,005</b>	<b>0,107</b>	<b>0,402</b>	<b>0,210</b>	<b>0,506</b>
<i>Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários</i>	0,075	0,228	1,240	0,531	3,015
<i>Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares</i>	-0,344	0,300	-0,373	0,256	0,875
<i>Item 6.2.3 - Plano de saúde</i>	0,000	0,000	0,000	0,000	-1,112
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>2,446</b>	<b>-1,069</b>	<b>0,550</b>	<b>0,268</b>	<b>3,208</b>
<i>Item 6.3.1 - Higiene pessoal</i>	2,446	-1,069	0,550	0,268	3,208

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou, neste mês de março-2008, uma variação positiva de 0,799% a terceira maior entre os nove grupos que compõem o IPC/CEPES. Essa variação contribuiu com 0,064 pontos ao resultado final, uma participação relativa de 11,57%

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, do IPC/CEPES, acumula uma variação de 2,241%, para os últimos doze meses, a quinta maior variação entre os grupos componentes do índice. No acumulado anual tem agora a sexta posição, com uma variação positiva de 0,326%.

### Subgrupos

O subgrupo 3 - Cuidados Pessoais foi o que apresentou a maior variação individual (2,446%.) entre os três subgrupos de Saúde e Cuidados Pessoais. Este resultado contribuiu com 0,716 ponto percentual na variação final do grupo, uma participação relativa de 89,32%.

O subgrupo 1 - Produtos Farmacêuticos e Ópticos apresentou a segunda maior variação (0,169%), impulsionado pelo item óculos e Lentes que marcou 0,987%. O outro item deste subgrupo, o de produtos farmacêuticos, apresentou variação de 0,130%. Produtos Farmacêuticos e Ópticos contribuiu com 0,085 pp à variação final do grupo com uma participação relativa de 10,56%.

Finalizando, temos o subgrupo 2 – Serviços de Saúde, que marcou uma variação negativa de -0,0057%, contribuindo com -0,001 ponto percentual à variação do grupo, o que dá uma participação relativa de 0,12%. Dentre seus itens, o de serviços médicos e dentários marcou 0,075% e o de serviços laboratoriais e hospitalares marcou -0,344%. O terceiro item deste subgrupo, Plano de Saúde, não apresentou variações neste momento.

Mais uma vez, os medicamentos, itens que possuem elevado peso no resultado do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, confirmando a tendência dos meses anteriores, se mantiveram estáveis também neste movimento de março de 2008.

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - março de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>8,99</b>	<b>0,799</b>						
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</b>	<b>4,51</b>	<b>0,169</b>	50,15%	0,08	10,56%			
<i>Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos</i>	4,30	0,130				95,45%	0,124	73,36%
<i>Item 6.1.2 - Óculos e lentes</i>	0,21	0,987				4,55%	0,045	26,64%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,169</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>1,85</b>	<b>-0,005</b>	20,59%	0,00	0,12%			
<i>Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários</i>	0,65	0,075				35,12%	0,026	45,82%
<i>Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares</i>	0,17	-0,344				9,05%	-0,031	54,18%
<i>Item 6.2.3 - Plano de saúde</i>	1,03	0,000				55,82%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,005</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>2,63</b>	<b>2,446</b>	29,26%	0,72	89,32%			
<i>Item 6.3.1 - Higiene pessoal</i>	2,63	2,446				100,00%	2,446	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>2,446</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,80</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>1,652</b>	<b>0,057</b>	<b>0,148</b>	<b>1,767</b>	<b>6,665</b>
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>2,979</b>	<b>-0,007</b>	<b>0,046</b>	<b>2,963</b>	<b>9,234</b>
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	2,979	-0,007	0,046	2,963	9,234
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>0,903</b>	<b>0,093</b>	<b>0,205</b>	<b>1,090</b>	<b>5,220</b>
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	0,558	0,254	0,233	1,069	2,896
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	1,490	0,000	0,000	1,490	8,950
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	-0,456	-0,840	1,684	-2,121	-2,090

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 7 - Despesas Pessoais marcou, em março de 2008, uma variação positiva de 1,652%, a maior entre os nove grupos que compõem o IPC/CEPES. Sua contribuição foi de 0,1020 ponto percentual com uma participação relativa de 16,41%.

Nos últimos doze meses o grupo acumula a variação de 3,469%, quarta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES. Em termos de acumulado anual também está em quarto lugar com 1,115%

### Subgrupos

A variação do grupo, descrita acima, teve como determinante, o aumento dos preços do subgrupo 1 - Serviços Pessoais que marcou 2,979%, contribuindo com 1,076 do total de pontos do grupo, com uma participação relativa de 65,10%.

O Subgrupo 2 - Recreação, Fumo e Filmes marcou 0,903%, Os seus itens tiveram o seguinte comportamento: Fumo atingiu a maior variação com 1,490%. O item

Recreação marcou 0,558% e Fotografia e Filmagem recuou -0,456%.

O Subgrupo contribuiu com 0,577 dos 1,652 do grupo 7, marcando uma participação relativa de 34,90%

### Preços

As principais variações de preço no Grupo 7 foram as seguintes:

- Aumentos
  - Cinema: 7,40%
  - Alimento para cães: 6,87%
  - Barbeiro: 6,06%
  - Massagem e sauna: 5,00%
  - Costureira: 4,95%
  - Fita de vídeo-game: 4,31%
  - Manicure e pedicure: 3,97%
  - Empregado doméstico: 3,27%
  - Cabeleireiro: 2,65%
  - Depilação: 2,49%
- Diminuições
  - Despachante: -2,80%
  - Alimento para animais (exceto cães): -2,42%

GRUPO DESPESAS PESSOAIS: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO INDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - março de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>6,17</b>	<b>1,652</b>						
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>2,23</b>	<b>2,979</b>	36,11%	1,08	65,10%			
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	2,23	2,979				100,00%	2,979	100,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>2,979</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>3,94</b>	<b>0,903</b>	63,89%	0,58	34,90%			
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	2,08	0,558				52,76%	0,294	31,07%
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	1,67	1,490				42,33%	0,631	66,57%
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	0,19	-0,456				4,91%	-0,022	2,36%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,903</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>1,65</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>-0,513</b>	<b>0,815</b>	<b>-0,500</b>	<b>1,115</b>	<b>3,469</b>
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>-0,513</b>	<b>0,815</b>	<b>-0,500</b>	<b>1,115</b>	<b>3,469</b>
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>0,000</i>	<i>0,135</i>	<i>-0,388</i>	<i>0,270</i>	<i>3,723</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,172</i>	<i>0,006</i>	<i>0,000</i>	<i>0,183</i>	<i>1,093</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>-5,154</i>	<i>6,823</i>	<i>-2,021</i>	<i>8,230</i>	<i>4,743</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de março de 2008, variação negativa de -0,513%, ocorrendo, assim, uma redução de 1,328 pontos percentuais em relação à variação de fevereiro que foi de 0,815%. Esta variação é resultante de decréscimos ocorridos nos preços médios do item Papelaria (-5,154%). Esse decréscimo, ocorrido neste mês, já era esperado, pois, no grupo educação, o item Papelaria foi o que apresentou a maior variação percentual em 2008, 8,230%. Como ocorre em todo início de ano, nos meses de janeiro e fevereiro é que são feitas as compras dos materiais escolares pelas famílias, e, automaticamente, os empresários do setor acabam majorando os preços de seus produtos.

Os demais itens: Cursos não apresentou variação de preços neste mês e Leitura apresentou uma variação em seus preços de 0,172%.

Nos últimos doze meses (abril/07 a março/08), o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 3,469%, sendo que o principal aumento ocorreu no item Papelaria, 4,743%. Os demais itens deste grupo apresentaram uma

variação acumulada nestes dozes meses: Cursos, com 3,723% e Leitura, com 1,093%.

Dos oito produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, todos não apresentaram variações de preços neste mês, são eles: Curso primeiro grau, Curso pré-escolar, Curso terceiro grau, Cursos diversos, Curso segundo grau, Livro didático, Livro e revista técnica e Creche.

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item leitura, dois sofreram variações de preços neste mês de março/08, sendo que Assinatura de jornal apresentou uma variação positiva de 3,856% e Revista não técnica apresentou uma variação negativa de -0,060%.

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e ou serviços que compõem o item, todos apresentaram variações percentuais neste mês. O produto Artigo de papelaria apresentou variação negativa de -8,218%, o produto Caderno Escolar também sofreu variação negativa, e esta foi de -2,596%; e o produto Fotocópia apresentou variação positiva de 0,024%.

GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - março de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>-0,513</b>						
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>-0,513</b>	100,00%	-0,51	100,00%			
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>1,94</i>	<i>0,000</i>				74,22%	0,000	0,00%
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,40</i>	<i>0,172</i>				15,31%	0,026	4,65%
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>0,27</i>	<i>-5,154</i>				10,47%	-0,539	95,35%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,513</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,51</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
março de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	março-08	fevereiro-08	março-07		
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	<b>0,103</b>	<b>0,109</b>	<b>-0,001</b>	<b>0,321</b>	<b>0,491</b>
<b>Subgrupo 9.1 - Comunicação</b>	<b>0,103</b>	<b>0,109</b>	<b>-0,001</b>	<b>0,321</b>	<b>0,491</b>
<b>Item 9.1.1 - Comunicação</b>	<b>0,103</b>	<b>0,109</b>	<b>-0,001</b>	<b>0,321</b>	<b>0,491</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou variação de preços positiva neste mês de março/08, sendo esta variação de 0,103%, inferior em 0,006 pontos percentuais à variação ocorrida no mês de fevereiro/08.

Nos últimos doze meses (abril/07 a março/08), o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,491%. E, nos três primeiros meses deste ano, a variação acumulada ficou em 0,321%.

Neste mês de março/08, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo

Comunicação, dois sofreram variações de preços, sendo que um apresentou variação negativa e o outro apresentou variação positiva. O produto/serviço que sofreu variação negativa foi: Aparelho telefônico (-1,355%). O produto que sofreu variação positiva neste mês foi Telefone público (0,764%). Os produtos/serviços que não sofreram nenhuma variação de preços neste mês foram: Telefone fixo, Telefone celular, TV a cabo e Postagens de cartas (EBCT).

## Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (março / 2008)

Produtos e Serviços que mais encareceram	
OUTROS ÓLEOS COMESTÍVEIS	11,10%
CAMARÃO SECO SALGADO	10,84%
CUPIM	10,23%
ÓLEO DE SOJA	10,20%
ABACAXI	9,73%
OVOS DE GALINHA	9,13%
PEIXE - DOURADO	8,93%
FOGÃO	8,88%
MANUTENÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA, ESGÔTO,	8,33%
LANCHE	8,15%
REFRIGERANTE	7,71%
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	7,65%
ROUPA DE DORMIR FEMININA	7,43%

Produtos e Serviços que mais baratearam	
BIFE ROLÉ	-16,26%
LIMÃO	-16,13%
MEXIRICA - TANGERINA	-13,37%
BANANA - NANICA	-11,07%
VÍDEO-CASSETE \ DVD PLAYER	-8,55%
CENOURA	-8,36%
ARTIGO DE PAPELARIA	-8,22%
UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA DE META	-7,74%
BATATA-DOCE	-7,37%
ESPELHO	-7,05%
INHAME	-6,95%
FEIJÃO	-6,84%
MAMÃO	-6,68%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

## Cesta Básica

Neste mês de março, o preço total da cesta básica apresentou uma variação positiva de 1,70% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 187,54 para R\$ 190,73 e a variação acumulada nos últimos doze meses foi de 15,90%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, nove deles foram responsáveis pela variação positiva, com destaque para o tomate, o óleo e a margarina.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de março, o trabalhador local que

recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 381,80 (reajustado a partir de 1º de março de 2008 em 8,80%)(\*), passou a utilizar 49,96% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, mesmo o reajuste real do salário mínimo, ainda se verifica a manutenção de um comprometimento significativo de parcela da renda com a alimentação.

(\*) O reajuste do salário mínimo foi de 9,21%, quando passa de R\$380,00 para R\$415,00. Porém, quando o governo, além de reajustar o salário também reajusta a contribuição do INSS (de 7,65% para 8%), o reajuste líquido do salário fica em apenas 8,80%, conforme a tabela abaixo.

### Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido<sup>1</sup> (SML) em Uberlândia – MG abril de 2007 a março de 2008

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L. (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L	
abr/07	162,18	-1,45	350,93	8,57	-1,45	8,57	46,21
mai/07	158,39	-2,34	350,93	-	-3,75	8,57	45,13
jun/07	155,53	-1,81	350,93	-	-5,49	8,57	44,32
jul/07	157,41	1,21	350,93	-	-4,35	8,57	44,86
ago/07	159,55	1,36	350,93	-	-3,05	8,57	45,46
set/07	161,59	1,28	350,93	-	-1,81	8,57	46,05
out/07	164,89	2,04	350,93	-	0,20	8,57	46,99
nov/07	168,97	2,47	350,93	-	2,68	8,57	48,15
dez/07	177,32	4,94	350,93	-	7,75	8,57	50,53
jan/08	184,84	4,24	350,93	-	12,32	8,57	52,67
fev/08	187,54	1,46	350,93	-	13,96	8,57	53,44
mar/08	190,73	1,70	381,80	8,80	15,90	18,12	49,96

Fonte: CEPES/ IEUFU

**NOTA: 1** A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social. A partir de 1º de março de 2008 a parcela de contribuição do INSS passou de 7,65% para 8%.

Quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezesseis capitais do país(\*), verifica-se que, neste mês de março, o aumento de preços predominou na maioria das localidades. Ou seja, neste mês, a maioria das cidades citadas registrou aumento no custo da Cesta

Básica (ver tabela abaixo). Os aumentos mais significativos no custo da Cesta Básica ocorreram no Rio de Janeiro (5,32%), em Vitória (4,50%) e em Florianópolis (4,38%). Neste mês de março, a cidade de Uberlândia ocupou a 9ª posição no valor da cesta, apresentando um aumento nos preços que

compõem a cesta de 1,70%. Neste mês, a cidade de São Paulo continuou a ser destaque ao apresentar o maior valor da Cesta Básica (R\$ 223,94), fazendo com que o trabalhador com remuneração mínima líquida de R\$ 381,80 destinasse 63,81% desta para aquisição da Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em março, foi verificado em Recife (R\$ 166,13), significando um comprometimento de 47,34% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, o aumento no custo da Cesta Básica implicou em uma redução do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

(\*) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/ IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

**Valor e Variação da Cesta Básica em dezessete localidades Fevereiro e março de 2008**

Localidade	Valor da cesta em R\$ em Fev/2008	Valor da cesta em R\$ Mar/2008	Variação mensal (%)	C.B./S.M.O. Mar/2008
São Paulo	226,20	223,94	-1,00	63,81
Porto Alegre	214,65	216,12	0,68	61,58
Rio de Janeiro	203,82	214,66	5,32	61,17
Belo Horizonte	206,42	213,48	3,42	60,83
Vitória	197,90	206,80	4,50	58,93
Florianópolis	193,97	202,46	4,38	57,69
Brasília	208,74	200,83	-3,79	57,23
Curitiba	196,50	196,98	0,24	56,13
<b>Uberlândia</b>	<b>187,54</b>	<b>190,73</b>	<b>1,70</b>	<b>54,35</b>
Belém	191,43	190,41	-0,53	54,26
Goiânia	185,06	189,94	2,64	54,12
Natal	176,74	180,48	2,12	51,43
Fortaleza	171,94	175,11	1,84	49,90
Salvador	167,77	171,37	2,15	48,83
João Pessoa	169,88	169,85	-0,02	48,40
Aracaju	165,35	168,22	1,74	47,94
Recife	172,03	166,13	-3,43	47,34

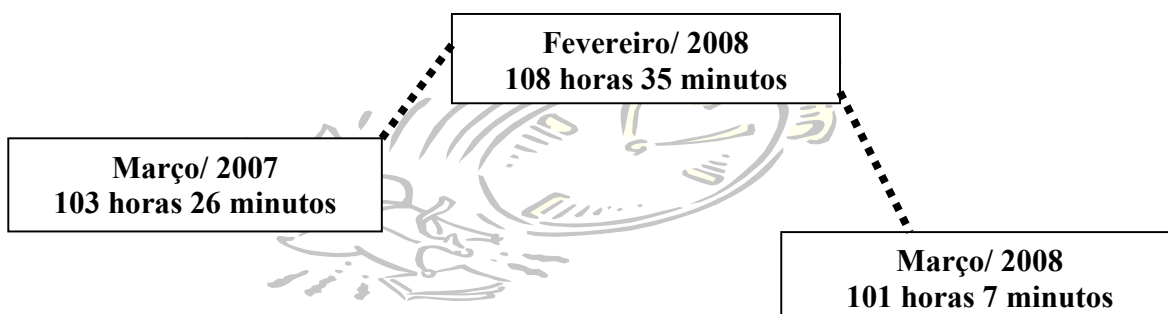
Fonte: CEPES/ IEUFU e DIEESE

## Horas Trabalhadas

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de março, verifica-se que, mesmo tendo um aumento no valor da cesta básica, em Uberlândia, o aumento do salário mínimo permitiu uma conseqüente queda do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta, frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a

carga horária de 220 horas mensais, entre trabalho e descanso remunerado, o trabalhador, em março de 2008, gastou 101 horas e 7 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas menor se comparada com o mês anterior, que foi de 108 horas e 35 minutos.

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais) Uberlândia – MG**



FONTE: CEPES/IEUFU

## Salário Mínimo Necessário

O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte,

Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de março de 2008, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação positiva de 1,70% em relação ao mês anterior, passando de R\$ R\$1.844,95 para R\$1.876,36. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu 15,90%. Dessa forma, o novo valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 381,80 passou a corresponder a um percentual de 20,35% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 8,80% em março de 2008, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

### Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG – abril de 2007 a março de 2008

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
abr/07	<b>1.595,54</b>	<b>-1,45</b>	350,93	8,57	-1,45	8,57	<b>21,99</b>
mai/07	<b>1.558,24</b>	<b>-2,34</b>	350,93	-	-3,75	8,57	<b>22,52</b>
jun/07	<b>1.530,11</b>	<b>-1,81</b>	350,93	-	-5,49	8,57	<b>22,93</b>
jul/07	<b>1.548,58</b>	<b>1,21</b>	350,93	-	-4,35	8,57	<b>22,66</b>
ago/07	<b>1.569,60</b>	<b>1,36</b>	350,93	-	-3,05	8,57	<b>22,36</b>
set/07	<b>1.589,71</b>	<b>1,28</b>	350,93	-	-1,81	8,57	<b>22,08</b>
out/07	<b>1.622,14</b>	<b>2,04</b>	350,93	-	0,19	8,57	<b>21,63</b>
nov/07	<b>1.662,30</b>	<b>2,48</b>	350,93	-	2,67	8,57	<b>21,11</b>
dez/07	<b>1.744,47</b>	<b>4,94</b>	350,93	-	7,75	8,57	<b>20,12</b>
jan/08	<b>1.818,47</b>	<b>4,24</b>	350,93	-	12,32	8,57	<b>19,30</b>
fev/08	<b>1.844,95</b>	<b>1,46</b>	350,93	-	13,96	8,57	<b>19,02</b>
mar/08	<b>1.876,36</b>	<b>1,70</b>	381,80	8,80	15,90	18,12	<b>20,35</b>

Fonte: CEPES/ IEUFU

## Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em março de 2008, foi de R\$ 608,42 registrando um aumento de 1,25% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 600,92.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 533,07, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,61% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,39% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 415,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 608,42), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 68,21%.

### Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. Abril de 2007 a março de 2008 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (abr/07=100%)
		%	Acumulada (ago/06=100%)		%	Acumulada		
abr/07	537,46	1,30	1,85	380,00	8,57	8,57	70,70%	0,00%
mai/07	538,01	0,10	1,96	380,00	0,00	8,57	70,63%	-0,11%
jun/07	544,28	1,17	3,15	380,00	0,00	8,57	69,82%	-1,32%
jul/07	555,88	2,13	5,34	380,00	0,00	8,57	68,36%	-3,49%
ago/07	566,36	1,89	7,33	380,00	0,00	8,57	67,10%	-5,37%
set/07	565,02	-0,24	7,08	380,00	0,00	8,57	67,25%	-5,14%
out/07	566,12	0,19	7,28	380,00	0,00	8,57	67,12%	-5,33%
nov/07	573,15	1,24	8,62	380,00	0,00	8,57	66,30%	-6,56%
dez/07	589,85	2,91	11,78	380,00	0,00	8,57	64,42%	-9,35%
jan/08	600,06	1,73	13,72	380,00	0,00	8,57	63,33%	-10,99%
fev/08	600,92	0,14	13,88	380,00	0,00	8,57	63,24%	-11,12%
mar/08	608,42	1,25	15,30	415,00	9,21	18,57	68,21%	-3,71%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, março de 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

### IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

**Economistas:** André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador, Carlos José Diniz – Gerente, José Wagner Vieira – Gerente, Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B.P.Damas Garlip.p., Durval Perin, Ester William Ferreira, Luiz Bertolucci Júnior, Marlene Marins de Camargos Borges. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Everson Freitas Giacomelli Jr.

**Correspondências para:** CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

Sitio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>